



ESTADO DO MARANHÃO  
PODER LEGISLATIVO MUNICIPAL  
Palácio Legislativo "Serapião Ramos"  
Avenida João Pessoa, n.º 33, Centro  
CNPJ n.º 23.697.857/0001-08

CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO LUÍS GONZAGA  
APROVADO POR UNANIMIDADE DE VOTOS  
SESSÃO DO DIA 22/03/2024  
Servidor:   
PODER LEGISLATIVO MUNICIPAL  
CNPJ Nº23.697.857/0001-08  
São Luís Gonzaga do Maranhão - MA  
Eleonilson Nascimento Gomes  
1º Secretário

## ATA DA PRIMEIRA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO LUÍS GONZAGA DO MARANHÃO

Realizada no dia primeiro de março de dois mil e vinte e quatro, às nove horas e trinta minutos, no prédio do Palácio Municipal Serapião Ramos, situado na Avenida João Pessoa, nº 33, Centro. Sob a presidência interina do Vereador Francisco Eraldo, Mesa Diretora composta pelos Vereadores: Luan Rogério Jerônimo da Silva e Eleonilson Nascimento Gomes; e com os demais vereadores: Antônia Hermenegilda Canuto, Edirson Moraes Salazar, Edson Flor de Arruda, Greison Ribeiro Araújo, Lielton Moraes de Sousa, Manoel Gomes Sobrinho Filho, Marineide Lisboa dos Santos e Wanya Dalce Melo Rodrigues Martins. Sob a proteção de Deus, o Presidente Interino declarou aberta a presente Sessão Ordinária e iniciou suas palavras agradecendo ao Silvan Conrado, que quando convocado à Câmara, compareceu prontamente, demonstrando um grande interesse em buscar melhorias para o povo gonzaguense através de seu trabalho. Em seguida, solicitou ao Primeiro-Secretário a realização da leitura do **Ato da Mesa Diretora nº 001 de 28 de fevereiro de 2024**, o qual versa sobre o retorno do Vereador Luan Rogério Jerônimo da Silva ao cargo de Presidente da Câmara Municipal de São Luís Gonzaga do Maranhão, em atendimento à decisão judicial.

Após a troca de cargos e dando prosseguimento à sessão, o **Presidente Luan Rogério** cumprimentou a todos e agradeceu a Deus pela oportunidade. Falou que, para ele, era uma honra conduzir os trabalhos e que eles estão na Casa para debater e trazer pautas importantes para a população gonzaguense.

Em seguida, apresentou as Atas de sessões anteriores que estavam com aprovações pendentes: **Ata da Sessão Extraordinária do dia 22 de novembro de 2023; Ata da Sessão Ordinária do dia 08 de dezembro de 2023, e Ata da Sessão Extraordinária do dia 30 de janeiro de 2024.** Após análise e discussão, todas foram **APROVADAS POR UNANIMIDADE DE VOTOS.**

### PEQUENO EXPEDIENTE

O Vereador Eleonilson dispensou a palavra.

O Vereador Eraldo cumprimentou a todos que estavam acompanhando a sessão. Desejou boas vindas ao Presidente Luan Rogério e pediu que Deus lhe concedesse discernimento para dirigir os trabalhos, para que juntos, possam realizar boas ações para o povo. Registrou que na última quarta-feira, estiveram visitando seu amigo Antônio dos Chagas e sua esposa Dona Iolanda, no povoado Duas Irmãs; também visitaram a Bárbara e seu esposo Galego, no povoado Santana, entre

Greison R. Araújo

  










**ESTADO DO MARANHÃO**  
**PODER LEGISLATIVO MUNICIPAL**  
Palácio Legislativo "Serapião Ramos"  
Avenida João Pessoa, n.º 33, Centro  
CNPJ n.º 23.697.857/0001-08

outros amigos. Falou que a cidade tem mais de cem anos, porém, ainda não é referência, e que já ouviu pessoas de Pedreiras falando que não vem a São Luís Gonzaga porque não tem estrada, e ressaltou que isso lhe entristecia. Destacou que espera que esse ano possam trabalhar juntos para melhorar o município e a qualidade de vida do povo.

**A Vereadora Wanya Dalce** cumprimentou a todos e falou sobre o retorno dos trabalhos legislativos. Falou que o município havia passado por alguns turbilhões, todavia, as coisas voltaram ao normal aos poucos e tudo está se encaminhando bem. Agradeceu ao povo pela recepção e carinho, pois mesmo em recesso, realizou visitas às comunidades para ouvir as demandas do povo. Para finalizar, reforçou seu compromisso com o povo de São Luís Gonzaga.

**O Vereador Greison** cumprimentou a todos e destacou que voltaram aos trabalhos na Casa legislativa para representar o povo de São Luís Gonzaga, sem "lado", somente com o propósito de melhorar a vida da população. Relatou que ano de dois mil e vinte e três, passou por um momento difícil ao perder um membro de sua família, uma pessoa que era um grande exemplo para eles. Declarou que estava pronto para o ano de dois mil e vinte e quatro, como sempre esteve desde o primeiro dia de mandato na Casa, pois não iria baixar a cabeça e nem se corromper. Falou que seu mandato não tem lado A ou B, e sim o propósito de defender toda a população gonzaguense. Deu boas-vindas ao Presidente Luan Rogério e ressaltou que voltaram aos trabalhos com uma grande vitória da oposição, pois muitos disseram que não tinham força, por serem minoria, e aproveitou a oportunidade para agradecer ao Promotor e ao Juiz, pois eles lhe ajudaram a fazer o que era certo para o povo. Ressaltou que naquele momento, seu grupo foi contra não ao concurso, e sim ao número de vagas, lembrando que algumas pessoas tentaram passar para a população que eles tinham sido contra a realização do concurso, e por esse motivo receberam muitas críticas. Disse que a mentira só vai até onde a verdade não chega, relando que uma pessoa postou que ele e outros vereadores eram contra o concurso, e que ao receber o *print* dessa postagem, explicou que naquele momento eles estavam votando contra a quantidade de vagas, o prazo e a pouca vontade do gestor em realizar esse concurso. Disse que após sua explicação, a pessoa que retirou a postagem fez outra dizendo que a mentira ia até onde a verdade não chegava, pois tinha reconhecido que eles estavam fazendo o certo. Frisou que alguns vereadores também criticaram os que foram contra, porém, o prefeito foi afastado por descumprimento da lei, voltou e agora estavam com um novo projeto de lei para ser votado. Destacou que essa era a prova de que eles estavam lutando pela coisa certa e reforçou a fala do Vereador Eraldo, quando ele citou o modo como as pessoas das cidades vizinhas veem São Luís Gonzaga, pois já presenciou isso. Para finalizar, disse que no Grande Expediente falaria mais sobre como o projeto poderia melhorar ainda mais e parabenizou o Vereador Manoel por ser exemplo nessa luta.

GREISON R. ANAÏSO

Juscelino  
Márcio  
1000

Pedra! Manoel  
Eraldo



**ESTADO DO MARANHÃO**  
**PODER LEGISLATIVO MUNICIPAL**  
*Palácio Legislativo "Serapião Ramos"*  
*Avenida João Pessoa, n.º 33, Centro*  
*CNPJ n.º 23.697.857/0001-08*

**O Vereador Dico Salazar** cumprimentou a todos e relatou que tinha pegado uma virose, por conta disso, deixaria para falar mais no Grande Expediente.

**O Vereador Mano** cumprimentou a todos, agradeceu a Deus pelo retorno das atividades e pediu sabedoria para sempre fazerem o melhor pelo município. Destacou que são muitas demandas e que ele tem sido procurado pela população nos últimos dias, mas pediu que todos se unissem para juntos fazerem o que for melhor para a sociedade.

**A Vereadora Toinha Canuto** dispensou a palavra.

**O Vereador Edson Arruda** cumprimentou a todos e deu boas-vindas ao Presidente Luan Rogério. Colocou-se a disposição para fazer o melhor para o bem da cidade, pedindo a Deus mais um ano de saúde, sabedoria e segurança, para juntos trabalharem com muito empenho e fazerem o melhor para essa região.

**A Vereadora Neide** dispensou a palavra.

**O Presidente Luan Rogério** iniciou seu pronunciamento agradecendo primeiramente a Deus, ressaltando que tudo que acontece em nossas vidas é por permissão Dele, citando a frase "Conhecereis a verdade, e a verdade vos libertará". Explicou que na última semana, passou por um momento inédito na cidade e disse quealaria mais sobre isso no Grande Expediente. Contou que no momento em que passou como Prefeito em exercício, teve a oportunidade de fazer o encaminhamento de projetos importantes, pois diante da oportunidade que Deus lhe concedeu, ele estava preparado e pronto. Ressaltou que não estava pronto para isso da forma que aconteceu, mas como candidato, estudando as demandas para sua pré-campanha, por isso estava preparado. Disse que na presente sessão, apresentaria dois Projetos de Lei, o primeiro modificava o anexo da Lei 599 de 2023, para ampliar de forma significativa as vagas do concurso público, acrescentando os cargos de Procurador, Biomédico, Técnico em Meio Ambiente, Médico Veterinário e Guarda Municipal. Esclareceu que fez isso visando atender de forma satisfatória aquilo que havia sido acordado ente o Ministério Público e o Poder Executivo.

#### **ORDEM DO DIA**

O Primeiro-Secretário realizou a leitura do **PROJETO DE LEI Nº 004 DE 2024**, de autoria do Poder Executivo, o qual substitui o Projeto de Lei nº 003 de 2024, que promove adequação ao anexo da Lei Municipal nº 599 de 2023, ampliando as vagas do concurso público para o número de 409 (quatrocentas e nove) vagas, sendo 228 (duzentas e vinte e oito) imediatas e 181 (cento e oitenta e um) para o cadastro de reserva.

GREISON R. ANAÏFO

*[Handwritten signature]*

*[Handwritten signature]*

*[Handwritten signature]*

*[Handwritten signature]*

*[Handwritten signature]*



**ESTADO DO MARANHÃO**  
**PODER LEGISLATIVO MUNICIPAL**  
Palácio Legislativo "Serapião Ramos"  
Avenida João Pessoa, n.º 33, Centro  
CNPJ n.º 23.697.857/0001-08

Após leitura, o **Presidente Luan Rogério** se manifestou explicando que em primeiro momento colocaria em votação o **PEDIDO DE URGÊNCIA** do referido projeto, sendo este, **APROVADO POR UNANIMIDADE DE VOTOS**.

**EMENDA MODIFICATIVA Nº 001/2024**, de autoria do Vereador Manoel Gomes Sobrinho Filho, a qual modifica o Anexo I do Projeto de Lei nº 004/2024, de 22 de fevereiro de 2024.

**EMENDA MODIFICATIVA Nº 002/2024**, de autoria do Vereador Manoel Gomes Sobrinho Filho, a qual modifica Anexo I do Projeto de Lei nº 004/2024, de 22 de fevereiro de 2024.

Após a leitura das duas emendas, a palavra foi concedida aos vereadores para debaterem. A **Vereadora Wanya Dalce** se manifestou dizendo não estava presente na sessão de posse do Presidente Luan Rogério, quando assumiu como Prefeito em exercício, porém, esteve conversando com o Doutor Rodrigo, o qual informou que já esteve conversando com o Procurador do município e ajustado os cargos do Projeto. Relatou que ele também disse que chamou os vereadores da oposição para explicar que já havia ajustado essa questão com o Ministério Público. Falou que no edital estava claro que constavam duzentas e poucas vagas e as reservas, e disse que não havia necessidade de constar esse termo "vagas imediatas", por isso não votaria a favor nem na primeira Emenda e nem na segunda. Reforçou que já havia conversado com o Promotor e na oportunidade, ele informou que já tinha resolvido com o Prefeito e com o Procurador do município sobre o ajuste do Projeto de Lei sobre o concurso público.

O **Vereador Greison** parabenizou o Vereador Manoel pelas suas propostas e falou que não ficava surpreso por algum vereador não aceitar as Emendas, porém, a oposição mostrou que estava certa desde o começo. Falou que ficou impressionado com a fala da Vereadora Wanya, quando ela disse que o Promotor já havia entrado em acordo com o Prefeito e o Procurador, pois há alguns dias o Promotor fez uma *live* com os vereadores e explicou que aquele projeto que estavam votando não tinha nenhuma validade, sendo essa fala simplesmente ignorada por alguns para defender o gestor. Enfatizou que a oposição brigou e hoje estavam votando o projeto sem nenhum mérito do gestor, pois na oportunidade que o Presidente Luan Rogério teve de assumir a prefeitura, ele encaminhou o Projeto para a Câmara e agora terão que votar. Enfatizou que iria votar a favor das emendas e esclareceu que os vereadores estão na Casa para defender o povo e não o prefeito, ressaltando que no proejo consta, por exemplo, salários de R\$1.500,00 (mil e quinhentos reais), e daqui a alguns anos quando o salário mínimo aumentar, o salário dos que passaram no concurso podem ficar defasados, como já aconteceu anteriormente. Pediu que fizessem o certo pelo povo gonzaguense, fazendo um concurso digno.

GREISON R. ANAÏSO



**ESTADO DO MARANHÃO**  
**PODER LEGISLATIVO MUNICIPAL**  
Palácio Legislativo "Serapião Ramos"  
Avenida João Pessoa, n.º 33, Centro  
CNPJ n.º 23.697.857/0001-08

**O Vereador Edson Arruda** parabenizou o vereador Manoel pelas emendas e reforçou que votaria favoravelmente, pedindo aos demais colegas que também aprovassem, para que juntos pudessem entregar um projeto de acordo com a lei.

**O Vereador Manoel Gomes** cumprimentou a todos e iniciou seu pronunciamento explicando do que se tratavam as emendas de sua autoria, sendo a primeira pedindo a inclusão da palavra "imediate" junto à palavra "vagas", pois sua preocupação é que se concluído o concurso, o prefeito exclua os contratados e efetive os concursados imediatamente ainda para este ano. Destacou que sua preocupação é proteger o poder econômico dos futuros concursados, citando o exemplo do salário do tratorista, que no projeto está de R\$1.500,00 (mil e quinhentos reais), e o salário vigente é R\$1.412,00 (mil quatrocentos e doze reais), e no próximo ano estará mais de R\$1.500,00 (mil e quinhentos reais), ou seja, o tratorista ficará com o salário defasado. Registrou que na discussão do projeto há aproximadamente dois ou três meses, para a presente sessão, já havia uma desvalorização de 7% (sete por cento), pois ano passado o salário mínimo era de R\$1.320,00 (mil trezentos e vinte reais), e agora é R\$1.412,00 (mil quatrocentos e doze reais). Explicou que por lei a pessoa não pode receber menos que um salário e falou que quem achar que é ilegal ou imoral proteger o futuro servidor do município, que prove a irregularidade. Destacou que se o concurso seguir o cronograma de duzentos e setenta e poucos dias que ele protestou, o final seria vinte e oito de junho, cobraria esse prazo para que fosse cumprido, pois a lei está aprovada desde dezembro e o cronograma já era para estar acontecendo. Pediu que os outros vereadores também cobrassem para que o concurso fosse concluído na data do cronograma, data essa que já é extensa demais. Esclareceu que se não incluíssem a palavra "imediate", os concursados ficariam a mercê do gestor para serem chamados. Disse que na segunda emenda estava tentando proteger o salário dos servidores e alguns não queriam que essa proteção existisse, pois não queria primeiro o total de vagas, que hoje estava sendo votado corretamente, pois o promotor sugeriu que não votassem o projeto da forma que foi mandado pelo executivo, mas alguns vereadores votaram mesmo assim. Destacou que agora a minoria dos vereadores está lutando para que haja as 409 (quatrocentas e nove) vagas, reforçando que teria seu voto e lembrou que disseram nas redes sociais que ele e outros colegas não queriam concurso; explicou que eles querem sim, porém, querem da forma como foi determinado pelo Promotor e pelo Juiz, de forma legal.

**O Vereador Eleonilson Nascimento** disse que estava buscando muita compreensão em relação aos debates a respeito deste projeto, desde quando chegou à Casa Legislativa. Ressaltou que o momento às vezes torna-se caloroso e acabam falando o que vem à mente, registrando que algumas vezes os vereadores ficam "atirando pedras" uns nos outros diante de determinadas situações. Esclareceu que todas as decisões tomadas na Casa são apresentadas com muita responsabilidade, pois os vereadores são responsáveis pelos seus atos e por seus pontos de vista,

GREGORIO R. ANAJO



**ESTADO DO MARANHÃO**  
**PODER LEGISLATIVO MUNICIPAL**  
*Palácio Legislativo "Serapião Ramos"*  
*Avenida João Pessoa, n.º 33, Centro*  
*CNPJ n.º 23.697.857/0001-08*

ênfatizando que desde o primeiro momento que começaram a discutir este projeto, o qual tem tanta importância, todos já sabiam da relevância dele para o município, pois dará oportunidades para os gonzaguenses e outras pessoas. Informou que o índice de desemprego ainda é muito grande e que o concurso não iria resolver esse problema 100% (cem por cento), mas daria uma grande força aos que se submeterem e forem aprovados. Disse que ele jamais falou para as pessoas que os vereadores da oposição não queriam concurso, pois todos são favoráveis a sua realização, porém, como se trata de um projeto que precisa ser debatido, o que significa que os vereadores podem manifestar seu ponto de vista, sendo favoráveis ou contra a situação discutida e não da matéria em si. Reforçou que antes existia uma insatisfação por conta da quantidade de vagas, mas em nenhum momento ele falou que as vagas encaminhadas no primeiro projeto eram suficientes, contudo, como se tratava de um projeto do executivo, só o Prefeito poderia dizer a quantidade de vagas que viriam a ser votadas. Esclareceu que diante de tal situação, alguns colegas demonstraram-se insatisfeitos com a quantidade de vagas, baseando-se no TAC (Termo de Ajustamento de Conduta) que foi firmado no ano de dois mil e vinte e um. Destacou que isso não os competia, e sim ao Ministério Público juntamente com Prefeito, pois foram eles que assinaram o termo citado anteriormente e não os vereadores. Relembrou que a oposição continuou retrucando, correndo atrás do assunto, o que provocou o ente responsável por esse assunto, porém, deixou claro que quem conseguiu o aumento de vagas foi o Ministério Público, pois a ação foi dele. Falou que seria muita irresponsabilidade se hoje algum dos vereadores fossem contra a quantidade de vagas apreciadas no novo projeto, pois o projeto foi alinhado, mas se algum vereador quisesse, poderia ou não aprovar as emendas apresentadas, pois essa matéria pode ajudar ou prejudicar, pode fazer sentido ou não. Falou sobre a importância dos colegas respeitarem o direito do outro de se manifestar contra ou a favor de alguma matéria, pois não deixaria de ser contra o concurso se votasse contra a emenda, e disse que a consciência do Vereador Manoel não o deixaria ir à rádio para dizer que tal vereador era contra a realização do concurso só por ter deixado de aprovar sua emenda. Reforçou que independente de aprovarem o percentual ou não através das emendas, deve ter futuramente a criação do plano de cargos e carreiras destes servidores, pois lá de fato deve conter os deveres e direitos do trabalhador. Registrou que no projeto há salários que correspondem ao nacional, enquanto outros, ele reconhece que são baixos, porém a competência de aumentar esses valores não é dos vereadores, por mais que quisessem melhorá-los. Reforçou que toda lei votada na Câmara depois vai para o Prefeito, podendo ele sancionar ou não, pedindo que os colegas respeitassem sua manifestação acerca das emendas, pois ele votaria com consciência. Reforçou que é favorável ao concurso, bem como à melhoria dos salários, pois cada vereador tem direito de manifestar seu ponto de vista.

**O Vereador Dico Salazar** falou sobre a tramitação do projeto do concurso, que iniciou com o TAC em dois mil e vinte e um, e já havia sido bastante debatido na Câmara, sendo alguns vereadores

GRISON R. AMARAL



**ESTADO DO MARANHÃO**  
**PODER LEGISLATIVO MUNICIPAL**  
*Palácio Legislativo "Serapião Ramos"*  
*Avenida João Pessoa, n.º 33, Centro*  
*CNPJ n.º 23.697.857/0001-08*

contra a forma que o projeto foi apresentado, com vagas reduzidas. Falou que cada vereador deveria assumir sua posição, os que defenderam as 116 (cento e dezesseis) vagas e os que foram contra, pois essa é a função do parlamento, não há desrespeito nisso. Falou para darem a César o que é de César, explicando que a decisão do aumento de vagas não foi somente do Ministério Público, mas também dos vereadores que levantaram a divergência entre aquilo que foi assinado e o que foi apresentado. Falou que todos os vereadores poderiam votar a favor, porém ele e os vereadores Manoel, Toinha, Greison e Edson Arruda votaram contra por discordarem da quantidade de vagas e concordarem com aquilo que o Ministério Público determinou. Explicou que isso gerou toda a revisão até culminar no afastamento do Prefeito, e disse que podemos contestar a justiça até onde cabe contestar, depois deve ser cumprido. Falou que a emenda do Vereador Manoel só engrandece o projeto e não compromete a receita do município, pois se trata de um aperfeiçoamento no projeto, e isso lhes cabe como vereadores. Enfatizou que o papel do vereador não é defender atitudes do Prefeito e sim fazer o que é melhor para a população, frisando que era desnecessário votar contra a emenda do Vereador Manoel, pois ela trata de incluir o nome "imediato", para que o chamamento dos concursados seja de imediato. Ressaltou que o município tem um número de funcionários contratados acima do que os vereadores votaram, sendo mais de seiscentos, questionando por que o município não poderia também efetivar os concursados e chamá-los imediatamente. Enfatizou que votaria a favor das emendas e que quem for votar contra, que assuma. Para finalizar, disse que esperava que o parlamento fizesse a chancela deste projeto, pois já foi amplamente debatido, chegando até ao afastamento do Prefeito, e que se ele achar que as emendas do Vereador Manoel são desnecessárias, ele poderá vetá-las, então a Câmara, se achar necessário, derruba o veto.

**O Vereador Eraldo** citou a fala do Vereador Dico Salazar quando ele disse que essa discussão era desnecessária, e concordou, pois o projeto já foi amplamente debatido e no momento em que votaram a favor, outros foram contra, e reforçou que cada um tinha seus motivos. Explicou que os vereadores que foram contra a aprovação do projeto naquele momento estavam esperando um projeto que cumprisse o acordo firmado com o Ministério Público. Relembrou que votou a favor do projeto e agora votaria novamente com as vagas amplificadas, bem como nas emendas, pois não via nenhum problema. Citou a questão do plano de cargos, já falada pelo Vereador Eleonilson, e reforçou a importância disso, porém, neste momento só tinham a oportunidade de fazer adequações ao projeto. Esclareceu que era favorável a porcentagem apresentada pelo Vereador Manoel através da emenda, pois brevemente, outro prefeito assumirá e não sabem se ele fará esse plano de cargos imediatamente, por isso, enquanto não é feito, os funcionários poderão ficar prejudicados. Relembrou que o Vereador Edson Arruda mandou um requerimento pedindo a adequação do salário de alguns funcionários da área da saúde, pois essas pessoas estão passando por uma situação há um tempo. Registrou que a emenda é bem-vinda e não se trata de ser contra

GREISON R. ANAÏSO



**ESTADO DO MARANHÃO**  
**PODER LEGISLATIVO MUNICIPAL**  
*Palácio Legislativo "Serapião Ramos"*  
*Avenida João Pessoa, n.º 33, Centro*  
*CNPJ n.º 23.697.857/0001-08*

ou a favor do prefeito, mas sim das adequações ao projeto. Informou à população que o concurso irá sair e pediu a todos que estudassem, pois as vagas foram amplificadas e os vereadores estarão acompanhando de perto todo o processo.

**A Vereadora Toinha Canuto** parabenizou o Vereador Manoel pelas emendas e disse que devem fazer um concurso para as pessoas ganharem em salários e não em reais, pois os antigos concursados estão com os salários defasados. Registrou que votaria favorável às emendas, pois está na Câmara para fazer o bem pelo povo, e pediu aos jovens gonzaguenses que estudassem para que passem no concurso e assumam seus trabalhos com dignidade.

**A Vereadora Wanya** disse que esse assunto já está desgastante e esclareceu que desde que o projeto chegou à Casa, não foram contra, pois entenderam que a Câmara tinha que fazer seu papel. Relembrou que falou várias vezes que não cabia aos vereadores resolver questão de número de vagas, e sim ao Executivo e ao Ministério Público. Falou que votou a favor do projeto com 114 (cento e quatorze) vagas porque era favorável ao concurso público e disse que depois de toda essa situação ocorrida no município, o Promotor se deu por satisfeito em questão ao número de vagas. Declarou que a amplificação das vagas não é vitória da oposição, pois no dia em que estava acontecendo a posse do prefeito interino e do presidente interino, o Promotor estava ajustando o projeto com o município. Disse que algumas vagas que estavam no TAC foram retiradas, pois o promotor entendeu juntamente com o município que era desnecessário. Reforçou que a Câmara fez seu papel corretamente desde o primeiro projeto, de votar a favor do concurso, agora cabe ao Executivo e ao Ministério Público acertar a questão das vagas. Informou que agora o concurso contará com duzentas e poucas vagas mais o cadastro de reserva. Disse que votaria contra as emendas, porque considerava desnecessárias, pois se tem as vagas no concurso, o prefeito que estará em exercício será obrigado a chamar, ou os concursados irão à justiça. Registrou que desconhecia algum projeto de lei sobre concurso em que o há os salários mais esse percentual citado na emenda do Vereador Manoel.

**O Vereador Mano** se manifestou acerca do projeto, lembrando que as emendas do Vereador Manoel já haviam sido propostas no ano passado, inclusive ele votou favorável com relação aos salários. Contou que tem amigos que estão com salários defasados e registrou que na sessão realizada no dia dezessete de novembro de dois mil e vinte e três, na qual não estava presente, o Vereador Manoel, o Vereador Greison e outros colegas se manifestaram dizendo que haviam aprovado a menos importante, que era a emenda que se tratava do valor do salário ofertado. Continuou dizendo que na ocasião, o Vereador Manoel foi além e falou que o Vereador Mano votou na aprovação porque estava votando em causa própria, e esclareceu que na verdade ele ganha como funcionário público o valor referente ao salário mínimo, ou seja, todo ano ele é reajustado. Ressaltou que no projeto do concurso público estão sendo ofertadas três vagas para o

GREISON R. ANAÏSO



**ESTADO DO MARANHÃO**  
**PODER LEGISLATIVO MUNICIPAL**  
*Palácio Legislativo "Serapião Ramos"*  
*Avenida João Pessoa, n.º 33, Centro*  
*CNPJ n.º 23.697.857/0001-08*

cargo de Técnico em Laboratório, na qual ele é concursado, e o salário constado é de R\$2.000,00 (dois mil reais), porém, o seu salário é correspondente a um salário mínimo, pois foi o valor ofertado na época, por isso não votou em causa própria. Contou que na época enalteceu a indicação do Vereador Arruda para que fosse vista a questão desses funcionários que recebem salários abaixo do normal. Falou que mesmo tendo votado favorável naquela época e ter sido criticado, votaria favorável novamente, mas que fique claro que estava votando para defender o salário dos servidores públicos que irão futuramente assumir os cargos.

**O Vereador Greison** citou o cargo de Engenheiro Agrônomo, pois no concurso só colocaram uma vaga na reserva e não vaga efetiva, bem como Eletricista, Encanador, e são coisas que gostaria de melhorar, mas infelizmente isso não é de competência dos vereadores. Citou a fala do Vereador Eleonilson, quando ele disse que não diria que algum vereador foi contra o concurso público, porém, destacou que nem todos os vereadores tiveram a mesma sabedoria que ele, pois a Vereadora Wanya chegou a falar várias vezes em sessão que os vereadores da oposição não eram favoráveis ao concurso. Relembrou que os vereadores da oposição foram criticados por pessoas que não sabiam o que de fato estava acontecendo na época. Falou que o prefeito foi à rádio e chamou os vereadores da oposição de "carniças" e "babões", e escutou essa declaração enquanto estava na serra cavando buracos e fazendo cercas. Disse que o mérito de julgar alguém não é dele e registrou que nunca tratou o prefeito com desrespeito, porém, enquanto tiver oportunidade de dizer o que é certo, ele dirá. Enfatizou que foi mérito da oposição conseguir aumentar o número de vagas, pois eles lutaram por isso cobrando o Ministério Público, por isso, hoje votariam as 409 (quatrocentas e nove) vagas, porém alguns vereadores votaram de coração partido porque queriam 116 (cento e dezesseis) vagas para beneficiar o gestor. Reforçou que alguns vereadores iriam tentar tirar o mérito dos vereadores da oposição, mas não conseguiriam, pois hoje era o momento de eles mostrarem que estavam batalhando pela coisa certa. Registrou que eles não curvaram a cabeça e foram atrás do TAC, que o Prefeito estava descumprindo, não é a toa que foi afastado do cargo. Falou que o impressionava quando alguns vereadores diziam que a adequação das vagas não era mérito dos vereadores da oposição, pois eles lutaram por uma causa que lhes cabia como vereadores, questionando o porquê de estarem na Câmara, pois eles devem lutar pelos direitos da população de São Luís Gonzaga. Parabenizou o Vereador Eraldo pela sua fala e disse que era sábio de sua parte reconhecer o erro e mudar para o certo.

**O Vereador Manoel** observou a fala da Vereadora Wanya quando esta disse que o Ministério Público sentou com o Executivo, e falou que achava o contrário, que o Ministério Público procurou o Executivo para fazer o acordo com o Prefeito, porque o Prefeito estava incidindo no erro. Citou ainda, a fala da Vereadora Wanya quando disse que no TAC havia vagas desnecessárias que não tinham sido colocadas no novo acordo, e questionou que se não existisse necessidade, por que

GREISON R. ANAUJO



**ESTADO DO MARANHÃO**  
**PODER LEGISLATIVO MUNICIPAL**  
*Palácio Legislativo "Serapião Ramos"*  
*Avenida João Pessoa, n.º 33, Centro*  
*CNPJ n.º 23.697.857/0001-08*

havia então contrato com esses servidores? Citou algumas vagas do concurso, como a de Encanador, que só se tem vagas na reserva; a de Procurador, que consta duas vagas imediatas e duas na reserva. Falou que em sua opinião, achava desnecessário quatro Procuradores, por isso, deveriam acrescentar essas vagas em outros cargos.

**O Presidente Luan Rogério** explicou que nenhum outro Encanador poderia ser contratado, por conta das vagas na reserva, e se contratarem, obrigatoriamente terá que chamar também o que passou no cadastro de reserva. Esclareceu que no projeto também consta sessenta professores que serão nomeados imediatamente, então não poderiam contratar nenhum a mais até que se esgotassem os que ficaram na reserva.

**O Vereador Eleonilson** dirigiu-se ao Vereador Manoel pedindo que ele se acalmasse, informando que já existem dois encanadores concursados no município, por conta do concurso de dois mil e oito.

**A Vereadora Wanya** informou que há pouco tempo houve o concurso dos hospitais universitários pela Ebserh (Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares), e a maioria das vagas era cadastro de reservas e houve muitos inscritos.

Encerrada a discussão, foram votadas em conjunto as **EMENDAS Nº 001/2024** e **002/2024**, ambas de autoria do Vereador Manoel Gomes Sobrinho Filho, obtendo o seguinte resultado: **1 (um) VOTO CONTRÁRIO** (Vereadora Wanya Dalce); **2 (duas) ABSTENÇÕES** (Vereadores Eleonilson e Neide) e **7 VOTOS FAVORÁVEIS** (Vereadores Manoel Gomes, Greison Ribeiro, Dico Salazar, Edson Arruda, Toinha Canuto, Mano e Eraldo), sendo então, ambas as emendas **APROVADAS**.

Encaminharam para a votação o **PROJETO DE LEI Nº 004/2024**, de autoria do Poder Executivo, o qual substitui o Projeto de Lei nº 003/2024, que promove adequação ao Anexo da Lei Municipal nº 599/2023, ampliando as vagas do concurso público para o número de 409 vagas, sendo 228 imediatas e 181 para o cadastro de reserva, sendo **APROVADO POR UNANIMIDADE DE VOTOS EM 1º E 2º TURNO**.

Continuado, o **Presidente Luan Rogério** encaminhou à **Comissão de Constituição e Justiça** o **PROJETO DE LEI Nº 001/2024**, de autoria do Poder Executivo, o qual autoriza o Poder Executivo Municipal a transformar o cargo de Auxiliar de Enfermagem em Técnico de Enfermagem, e dá outras providências.

Em seguida, apresentou o **PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº 001/2024**, de autoria da Mesa Diretora, o qual regulamenta a aplicação da Lei nº 14.133, de 1º de abril de 2021 – Nova Lei De Licitações e Contratos (NLLC) – no âmbito do Poder Legislativo Municipal de São Luís Gonzaga do

GREISON R. ANAÚJO



**ESTADO DO MARANHÃO**  
**PODER LEGISLATIVO MUNICIPAL**  
*Palácio Legislativo "Serapião Ramos"*  
*Avenida João Pessoa, n.º 33, Centro*  
*CNPJ n.º 23.697.857/0001-08*

Maranhão – MA. Após análise, Projeto foi colocado em votação, sendo **APROVADO POR UNANIMIDADE DE VOTOS**.

Dando prosseguimento à Ordem do Dia, o Primeiro-Secretário realizou a leitura do **REQUERIMENTO Nº 001/2024**, de autoria da Vereadora Marineide Lisboa dos Santos, o qual solicita reforma da Escola Municipal Antônio Gonçalves, no povoado Morada Nova do Deusdete. Após análise, o Requerimento foi colocado em votação, sendo **APROVADO POR UNANIMIDADE DE VOTOS**.

#### **GRANDE EXPEDIENTE**

**O Vereador Eraldo** começou seu discurso cumprimentando a todos os presentes. Falou que é uma honra poder voltar à tribuna para poder tratar dos assuntos do município. Explanou que a Câmara Municipal votou o Projeto 004/2024 que substituiu o Projeto 003/2024, que já tinha sido votado na Câmara e que trata sobre a realização do concurso público municipal. Falou que o concurso público vai trazer segurança e estabilidade para a população, pois os aprovados irão receber salários fixos. Ressaltou que concurso público traz estabilidade para a vida de uma pessoa, e que acredita que o concurso público chegou em boa hora. Exaltou o governo do Presidente Lula, o qual ele votou. Falou que por conta do governo federal, o número de postos de trabalho tem crescido no país. Expôs que o concurso público municipal vai oferecer 228 (duzentas e vinte e oito) vagas imediatas e 181 (cento e oitenta e uma) vagas de cadastro reserva. Falou que os aprovados no concurso vão poder fazer empréstimo para obterem um carro. Ressaltou que todos os vereadores da Câmara Municipal estão de parabéns por estarem contribuindo para com a população de São Luís Gonzaga. Pediu para que todos estudem para poderem ser aprovados. Pediu também para que o novo Secretário de Obras dê uma atenção para a estrada que fica localizada na Rua da Piçarra, a qual vai até o povoado São João. Expôs que esteve nessa estrada e que constatou que a trafegabilidade está difícil. Explicou que boa parte dos moradores do Povoado Santa Rita faz uso dessa estrada, e que quando chove, o tráfego fica muito difícil. Falou que esse pedido é das comunidades: Povoado Azedo, Tingidor, Duas Irmãs, São João, Santana e Olho D'Água dos Grilos, assim como todas as famílias que fazem uso dessa estrada. Falou que as comunidades fazem esse pedido, pois todos sabem que esse mês de março as chuvas são mais intensas. Pediu, por meio de requerimento verbal, que o secretário de obras e infraestrutura, dê uma atenção à Avenida 2, do Bairro Monte Cristo, bem em frente à casa do Maurício, pois a erosão está corroendo a rua. Pediu para que as autoridades estejam providenciando uma tela para o esgoto que fica perto da Igreja Batista, pois há um risco muito grande de acontecer um acidente nesse local. Encerrou seu discurso agradecendo a todos.



**ESTADO DO MARANHÃO**  
**PODER LEGISLATIVO MUNICIPAL**  
*Palácio Legislativo "Serapião Ramos"*  
*Avenida João Pessoa, n.º 33, Centro*  
*CNPJ n.º 23.697.857/0001-08*

O **Presidente Luan Rogério** começou seu discurso cumprimentando todos os presentes e aos que acompanham a sessão pelo rádio e pelas redes sociais. Falou que iria começar sua fala fazendo alguns esclarecimentos. Na última semana, todos os vereadores foram pegos de surpresa. Continuou explanando que, na última quarta-feira, ele teve uma visita de um Oficial de Justiça, na qual o intimou para o cumprimento de uma decisão judicial. Explicou que essa decisão judicial determinava o afastamento do Prefeito Municipal, Doutor Júnior, por noventa dias e a sua sucessão imediata por seu sucessor legal. Continuou explicando que dentre várias atribuições que continha na decisão, ele estava enfatizando essas duas para que fosse do conhecimento de todos. Falou que nesse dia, antes de receber a intimação, ele foi visitar a construção da bueira do Povoado Vale-quem-tem. Falou que imediatamente entrou em contato com o gestor municipal e o comunicou que, a partir daquele momento, iria entrar em contato com sua equipe jurídica para as corretas orientações. Falou que junto com ele estava o Vereador Eraldo que, como vice-presidente da Câmara, posteriormente assumiu a presidência da Câmara Municipal. Explicou que a orientação que ele recebeu de sua equipe jurídica foi a de que ele tinha a obrigação de assumir a Prefeitura Municipal. Falou que essa decisão judicial não saiu por motivos de ele estar na linha de sucessão ao cargo ou mesmo porque alguns dos vereadores concorreram diretamente para o resultado dessa decisão. Continuou explicando que essa decisão seguiu-se pelo fato da demora em que a Câmara Municipal recebesse um projeto que fosse encaminhado de acordo com o que foi acordado entre a Gestão Municipal e o Ministério Público. Falou que ficou acordado que o concurso ofertaria 414 (quatrocentas e quatorze) vagas e que houve várias sinalizações da Casa, inclusive do Vereador Manoel, na qual o projeto não estaria ofertando o número de vagas correto. Falou que o Ministério Público não estava querendo interferir no Poder Executivo, pois o Poder Executivo não é obrigado a assinar nenhum Termo de Ajuste de Conduta. Parabenizou a Câmara Municipal por dar celeridade nesse processo importante. Falou que ele, como Presidente da Câmara, fez com que esse processo tivesse uma maior amplitude e discussão, para que cada vereador tivesse como dar sua opinião e para que cada um pudesse trazer sua reivindicação e seus questionamentos. Falou que todos os vereadores trabalharam para que o projeto fosse aprovado com o número de vagas que estava previsto no acordo feito com o Ministério Público. Falou que foi intimado e teve que cumprir a intimação, pois não poderia deixar de cumpri-la, já que poderia ser preso por crime de desobediência, caso não a cumprisse. Explicou que ele era o primeiro na linha de sucessão, pois por fatalidade da vida, o vice-prefeito municipal faleceu e, como consequência, o cargo está vago, sendo assim, ele teria por obrigação assumir como Prefeito Interino. Falou que fez as comunicações necessárias aos vereadores e ao Poder Executivo. Falou que todos viram o estado que ele estava no dia em que tomou posse como Prefeito Interino, dizendo que sentiu um peso muito grande sob as costas. Falou que muitas pessoas estavam o caluniando e falando inverdades sobre sua pessoa, levando informações erradas ao povo gonzaguense. Ressaltou que Deus não dorme e Deus conhece



**ESTADO DO MARANHÃO**  
**PODER LEGISLATIVO MUNICIPAL**  
*Palácio Legislativo "Serapião Ramos"*  
*Avenida João Pessoa, n.º 33, Centro*  
*CNPJ n.º 23.697.857/0001-08*

o coração de cada um. Expôs que tudo que foi feito na Câmara foi feito de maneira transparente com base no que o Juiz determinou. Expôs que se assustou depois que muitas mensagens chegaram à sua pessoa, as quais eram mensagens e informações que o colocavam como um mostro. Explicou que jamais vai torcer para que exista qualquer tipo de impedimento para qualquer pessoa que exerça cargo público. Falou que não participou em nada para o afastamento do gestor municipal. Expôs que, na quinta-feira, foi novamente procurado pelo Oficial de Justiça para que no prazo de quinze dias encaminhasse à Câmara Municipal um novo projeto de lei com os devidos ajustes de números de vagas e de acordo com o que foi acordado no TAC. Falou que imediatamente ao recebimento dessa nova intimação, reuniu-se com sua equipe jurídica para que juntos pudessem fazer os devidos ajustes no projeto. Expôs que todos ficaram de uma hora até às quatro horas da tarde fazendo os ajustes, entregando assim o projeto no mesmo dia. Falou que na época em que o primeiro projeto foi aprovado, houve comemorações e passeatas. Ressaltou que a reformulação do projeto foi o que fez com que o Prefeito retornasse ao cargo. Falou que ele foi intimado a fazer a reformulação do projeto em quinze dias, no entanto, ele e sua equipe jurídica acabaram a reformulação em três horas. Ressaltou que eles ainda tiveram a sensibilidade de ir até o Promotor perguntar se o projeto estava consoante ao que foi acordado. Ressaltou que recebeu uma resposta positiva do Promotor de Justiça. Falou que espera que as 409 (quatrocentas e nove) vagas ofertadas pelo concurso sejam preenchidas de forma rápida. Falou dos desafios que os vereadores têm que enfrentar para que possam trazer benefícios para o município. Ressaltou que o ano legislativo está sendo iniciado, porém, ainda se debatem assuntos repetitivos. Expôs que foi bastante cobrado durante a visita que fez ao povoado Azedo até o povoado Santana, passando ainda pelo povoado Encruzilhada. Falou que as reclamações dos moradores desses povoados são referentes à manutenção das estradas que os ligam. Expôs que observou três pontos que precisam de piçarra e ressaltou que se tivessem colocado piçarra no mês de janeiro, essa estrada não estaria no estado em que se encontra no exato momento. Ressaltou que o Vereador Eleonilson falou que já está sendo feita a colocação de piçarra. Falou ainda, que vai fazer a fiscalização desse trabalho. Fez um requerimento verbal para a construção de um poço na Rua da Barroca, ressaltando que esse poço vai ser de grande benefício para a rua e que ele deve ter, no mínimo, duzentos metros de profundidade. Continuou ressaltando que a Rua da Barroca só tem água de cinco em cinco dias e que essa situação é inaceitável. Falou do poço da escola Elisa Monteiro que já está em fase final de construção. Falou que está empolgado para trabalhar pelo povo gonzaguense, que ama sua cidade e que vai fazer de tudo para que cada cidadão gonzaguense possa ter uma vida melhor. Falou que ele tem a capacidade de ouvir. Ressaltou que encaminhou o projeto às pressas e que queria fazer uma discussão apurada sobre ele, no entanto, não obteve êxito. Expôs que alguns Agentes de Saúde o procuraram para falar que não havia cargos de Agentes de Saúde no concurso. Falou que aproveitou a oportunidade que Deus lhe concedeu e colocou quatro vagas no Projeto de Lei para



**ESTADO DO MARANHÃO**  
**PODER LEGISLATIVO MUNICIPAL**  
*Palácio Legislativo "Serapião Ramos"*  
*Avenida João Pessoa, n.º 33, Centro*  
*CNPJ n.º 23.697.857/0001-08*

Agentes de Saúde. Disse que esse concurso público é um dos maiores concursos públicos do Maranhão. Falou que o município está orgulhoso com o trabalho de todos os vereadores. Ressaltou que foi a favor do Projeto de Lei sobre o concurso e que ele nunca tentou colocar o povo contra ninguém, pois respeita a opinião de cada um. Encerrou sua fala agradecendo a todos.

**O Vereador Edson Arruda** começou seu discurso cumprimentando a todos. Falou que com o concurso público o povo é quem ganha. Ressaltou que sempre a oposição reclamou da abertura de somente 116 (cento e dezesseis) vagas para o concurso público. Parabenizou todos os vereadores que votaram a favor desse novo projeto. Parabenizou também o Vereador Manoel por suas duas emendas e aos colegas que votaram a favor das emendas. Falou que cada vereador tem suas demandas. Ressaltou que se essas demandas fossem resolvidas pelo gestor municipal, seria muito melhor para o povo. Falou que durante o período de recesso, muitas demandas chegaram e que agora, no período de inverno, muitas outras irão chegar. Expôs que gostaria que essas demandas fossem resolvidas no período de verão, para que quando chegasse o período de inverno, já estivesse tudo resolvido. Fez um requerimento verbal relativo ao poço do Povoado Centro dos Marcelinos. Falou que já tinha feito uma reclamação referente aos problemas desse poço. Explicou que a energia não estava fazendo com que a bomba funcionasse direito. Falou que tentaram arrumar, mas acabaram fazendo uma gambiarra e que, por pouco, um rapaz não morre de choque elétrico quando estava ligando a bomba de sucção. Pediu para que as autoridades olhem com carinho para essa situação e resolvam o problema definitivamente. Fez outro requerimento verbal para o Povoado Barro Branco. Falou que nesse povoado tem uma caixa d'água que está no chão há vários meses e que existe outra caixa que está sem a tampa. Ressaltou que precisam de encanamento para fazer sua instalação. Falou que, no Povoado Maçaranduba, não foi colocado piçarra suficiente e que a estrada já está com defeitos. Falou que a população cobra e que o papel do vereador é cobrar também. Falou que nunca foi feito algo pelo Povoado São Benedito do Vale. Falou que do Povoado Centro dos Jordinos ao Povoado Centro dos Urús tem uma cratera que, se chover, vai acabar cortando a estrada. Pediu para que seja colocada piçarra nessa estrada para que o povo possa se locomover. Pediu também paz e sabedoria a Jesus Cristo para que todos possam realizar os trabalhos necessários. Encerrou seu discurso agradecendo a todos.

**O Vereador Manoel Gomes** começou seu discurso cumprimentando a todos. Pediu um olhar especial da gestão municipal para os animais que ficam soltos na cidade, para o lixão e para a estrada que leva até o lixão. Ressaltou que a estrada estava intrafegável e que houve uma manifestação pedindo melhorias para ela. O Vereador ressaltou que chegaram a colocar piçarra, no entanto, não foi suficiente para resolver o problema. Pediu um olhar especial da gestão para essa localidade como um todo, pois existem pessoas morando nessa localidade. Parabenizou todos que participaram dessa manifestação. Agradeceu a todos os vereadores que votaram a favor das



**ESTADO DO MARANHÃO**  
**PODER LEGISLATIVO MUNICIPAL**  
*Palácio Legislativo "Serapião Ramos"*  
*Avenida João Pessoa, n.º 33, Centro*  
*CNPJ n.º 23.697.857/0001-08*

emendas ao Projeto 004/2024, o qual trata do concurso municipal. Falou que nessa sessão aconteceu a tão esperada votação que a oposição sempre lutou pelo cumprimento da oferta das 414 (quatrocentas e quatorze) vagas para o concurso público. Ressaltou que foi apresentado um novo projeto que ajustou o número de vagas ofertadas. Falou que é uma vitória da população gonzaguense e que isso foi um entendimento entre a gestão municipal e o legislativo, e parabenizou a população gonzaguense por essa conquista. Pediu à gestão municipal o cumprimento do cronograma para a realização do concurso público. Falou que a homologação do concurso está com data marcada para o dia vinte e oito de junho de dois mil e vinte e quatro. Ressaltou que esse cronograma foi feito pela gestão e que ele espera que seja cumprido. Continuou ressaltando que os vereadores da oposição sempre lutaram pela realização do concurso público e pelas ofertas de vagas, falando que espera que os aprovados sejam chamados após a homologação do concurso. Expôs que os vereadores solicitaram a colocação da palavra "imediate" como forma de ficar o mais explicado possível. O Vereador explicou que, se for "vagas imediatas", o gestor tem a obrigação de fazer a nomeação imediatamente após a homologação do concurso. Ressaltou que os vereadores transformaram os salários dos futuros servidores em valores vigentes no país, e agradeceu ao Promotor de Justiça, ao Juiz e ao Gestor Municipal pelo compromisso. Terminou seu discurso agradecendo a todos.

**O Vereador Greison Ribeiro** cumprimentou a todos e como já havia falado no Grande Expediente, no presente dia, que era primeiro de março de dois mil e vinte e quatro, retornaram então aos trabalhos e já começaram com o pé direito. Falou sobre o Concurso Público, o qual foi dado o TAC do acordo que o Prefeito tinha feito com o Ministério Público, mas passado os prazos, por descumprimento da gestão, chegou ao ponto de o Ministério Público pedir o afastamento do Prefeito por esse motivo. Disse que adentrou um projeto à Casa por causa desse descumprimento, que na ocasião, foi apreciado por todos e votado por alguns, pois os vereadores da oposição optaram por não votar por não estarem de acordo com o Ministério Público. Relatou que o Promotor de Justiça explicou, por meio de live, que o projeto que continha as 116 (cento e dezesseis) vagas, não tinha validade de nada. Comunicou que discordou da opinião de alguns vereadores que optaram votar, mesmo o Promotor dizendo que o projeto estava irregular e que não tinha serventia, mas que mesmo assim foi votado por capricho, para atender o pedido do Gestor. Continuou dizendo que com o passar dos dias, foi feito o pedido do afastamento do Prefeito, assim, o Presidente da Câmara assumiu o cargo de gestor que, logo, enviou um novo à Casa, que foi devolvido em menos de quatro horas, com isso, alegou que ficou impressionado, pois quando se quer fazer a coisa certa, a pessoa faz. Disse que foi algo simples, mas que, para fazer os caprichos do Gestor, dificultam as coisas, mesmo sabendo, vendo e estando escancaradas as irregularidades, tentam passar por cima de todos os erros, prejudicando a si próprio e prejudicando a população gonzaguense. Relatou que às vezes, defendem algo que está errado, mas que depois



**ESTADO DO MARANHÃO**  
**PODER LEGISLATIVO MUNICIPAL**  
*Palácio Legislativo "Serapião Ramos"*  
*Avenida João Pessoa, n.º 33, Centro*  
*CNPJ n.º 23.697.857/0001-08*

tem que voltar atrás do que falou e tentar desdobrar tudo que defenderam, assim como viu alguns vereadores se saírem da melhor forma. Continuou dizendo que teve vereador que deu um "show de valsa" durante a fala para tentar desdobrar o que disse há meses, e se perguntou se o melhor caminho não era fazer logo de cara o certo. Parabenizou alguns vereadores que concordaram, que votaram com gosto, mas houve vereadores que teve que engolir o projeto e terá que beber água durante um mês ou dois meses para poder descer novamente. Relatou que tanto da base quanto da oposição, que vê no olhar de cada um, que alguns votaram com prazer, mas que ruim não é quando erram, ruim é quando permanecem no ego, para defender um gestor que está com milhões, que está com o dinheiro da educação barrada, que está com licitações milionárias e com desvio de dinheiro, e que o povo e o Ministério Público sabem, mas futuramente virão as consequências. Falou que vão defender um gestor como esse para deixar de defender um pai de família, que às vezes tem três ou quatro filhos e não tem nem o que comer, que veem nas redes sociais pedindo bolsa e caderno para ir às aulas. Ressaltou novamente que vão deixar de defender um pai de família para defender um gestor, que anda de Hilux e SW4 nova. Alegou que nasceu dentro da roça, capinando, fazendo farinha, que não irá fazer um tipo de coisa dessas, pois sabe das dificuldades, sabe disso quando roda com seu povo da zona rural. Relatou que durante dois dias seguidos, ficou rodando com pessoas doentes dentro do seu carro, até vomitaram, pediram para limpar, mas ele não deixou e falou que iria limpar, porque para ele é satisfatório ajudar seu povo. Disse que quando a pessoa está mais de idade, é mais fácil para as pessoas acreditarem, porque já tem uma trajetória, ele mesmo começou com 22 (vinte e dois) anos de idade, com mais quatro anos foi reeleito, com mais votos, mas não é porque foi defender ou babar o prefeito, não se referindo a nenhum vereador da base, mas a si mesmo, pois oportunidade e convite já teve, não foi um e nem dois, porém, preferiu ficar do lado do seu povo, preferiu vir à tribuna bater no peito e dizer que pode cobrar sem medo. Falou que isso o faz se sentir honrado, que não quer desmerecer nenhum de seus companheiros, pois cada um tem sua parcela de trabalho também, mas o que veem é isso, o povo sendo carregado de rede e sentir na pele, que durante oito anos não tem estrada, pois não passa sequer uma máquina. Relatou que isso o deixa revoltado, pois vai um odontomóvel atender na zona rural, porém não passa, pois têm alguns bueiros, que ele os chama de quebra-molas, e que passaram o verão todo batendo na mesma tecla e somente no inverno vieram botar o barro. Continuou dizendo que queria vir na sessão passada para ter a honra de ver o Vereador Eraldo presidi-la, mas não pôde, porque a estrada estava impossibilitada de passagem e tinha uma carregadeira de boi e um carro pequeno atolado. Se perguntou como pode vir à Casa dizer que o gestor está "construindo uma nova história", mas que é uma nova história de vergonha, pois as escolas estão caindo aos pedaços, as estradas estão acabadas e a cidade está esburacada. Perguntou qual era a infraestrutura que tem no município, com um hospital dentro de um lago e com quadras abandonadas, com isso, se perguntou mais uma vez por que iria defender o gestor, só



**ESTADO DO MARANHÃO**  
**PODER LEGISLATIVO MUNICIPAL**  
*Palácio Legislativo "Serapião Ramos"*  
*Avenida João Pessoa, n.º 33, Centro*  
*CNPJ n.º 23.697.857/0001-08*

se fosse cego e não visse os milhões que entram no município. Falou que os professores são uns guerreiros, que atravessam em cima de pontes de más condições, que pegam suas motos e trafegam com chuva, sol, lama e buraco para chegarem até às escolas, para passar o conhecimento para os alunos, além disso, ainda tem seu dinheiro barrado, pois nunca receberam o abono salarial, que poderia alavancar a economia da cidade e ajudar em muitas necessidades financeiras, com isso, perguntou como iria dizer que um prefeito desses seria bom. Relatou que sabe o sofrimento das pessoas, sabe quanto é que um trabalhador da zona rural limpa as escolas, que é ganhado apenas R\$300,00 (trezentos reais) ou R\$400,00 (quatrocentos reais), ainda passam de três a quatro meses sem receber e que é vergonhoso o que vem acontecendo na cidade, mas aqui estão mostrando suas forças. Agradeceu à oposição por terem brigado pelo Concurso Público, que agora está disponível para os jovens, com 409 (quatrocentas e nove) vagas. Relatou que se uma mãe vir um filho passando em um concurso seria motivo de muito orgulho para, e eles, como representantes do município, não podem tentar tirar o direito dessas mães, pois se uma mãe e um pai vissem os onze vereadores votando a favor do concurso, seria motivo de muita alegria para eles. Continuou dizendo que se uma pessoa de fora da cidade passar no concurso, também seria de grande ajuda para o município, porque também já ajudaria a cidade financeiramente. Relatou que às vezes se sente humilhado pelas cidades vizinhas que são filhas de São Luís Gonzaga, porque quando falam na cidade, as pessoas de fora a desprezam, e alegou que isso acontece porque os vereadores são os maiores causadores, mas que isso não é somente dessa geração, já vem da geração passada, a qual deixa de defender o certo para defender o Prefeito, pois às vezes tem alguém das famílias empregado porque tem um salário melhor e isso é o realce de todos os municípios, não somente de São Luís Gonzaga. Disse que o Vereador Edson havia falado que arrumaram a estrada do Centro Novo até o Centro do Osvaldo, mas ele o corrigiu, dizendo que seu Chico da Cotinha arrumou a piçarra, pediu para arrumar o trecho que precisava, mas somente passaram com a caçamba cheia de piçarra derramando e uma patrol espalhando por cima e indo embora, mas que quando a chuva veio, levou tudo. Parabenizou em especial todos os vereadores pela disponibilização das 409 (quatrocentas e nove) vagas, que está muito feliz com essa vitória que batalharam e conseguiram. Disse que vai continuar lutando com seu povo da zona rural, da sede e todos que precisarem dele. Falou que dois mil e vinte e quatro se inicia, logo, chegaram até o final com muito trabalho, determinação e compromisso com o povo. Finalizou agradecendo a todos.

**O Vereador Mano** cumprimentou a todos e iniciou agradecendo a Deus por mais uma oportunidade de estar presente. Falou sobre o concurso que foi resolvido e o número de vagas aumentado, dando assim mais oportunidade para quem for prestar o concurso. Disse que isso ajuda a motivar mais a estudar para que sejam aprovados e possam planejar suas vidas, já que terão um salário fixo. Relatou que não devem fazer como foi em dois mil e oito, pois naquela época, na qual o mesmo foi aprovado, muitos falavam que não iam fazer, pois só iam dar dinheiro para o



**ESTADO DO MARANHÃO**  
**PODER LEGISLATIVO MUNICIPAL**  
*Palácio Legislativo "Serapião Ramos"*  
*Avenida João Pessoa, n.º 33, Centro*  
*CNPJ n.º 23.697.857/0001-08*

Prefeito, mas que muitos que eram a favor estavam "cantando vitória", com isso, acabou tendo um embate, logo, o concurso não aconteceu da forma que esperaram. Continuou dizendo que não tem nada contra as pessoas que moram fora, mas muitos deles acabaram passando no concurso, já os filhos da terra, infelizmente, deixaram passar a oportunidade, porque uns "cantaram vitória" e outros achavam que não iam ter oportunidade por ser contra. Alegou que como não teve nada a ver com história, estudou, passou e até hoje é funcionário efetivo desde dois mil e oito, com isso, pediu para que todos da cidade estudem, pois ter um salário todo mês poderá planejar a vida e fazer aquilo que for do alcance. Disse que lembra quando era contratado pela Prefeitura, começou no ano de mil novecentos e noventa e cinco, e que foi uma oportunidade dada a ele pelo Valter Lima Gomes, na época, quando tinha acabado de se formar em Técnico de Laboratório, e na cidade, deram essa oportunidade para ele que durou dois anos, mas no ano de mil novecentos e noventa e sete, voltou para a roça, literalmente, porque ficou desempregado. Falou sobre a situação dos animais na rua, a qual o Vereador Manoelzinho também já havia citado, e o lugar em que veem mais animais soltos é no Bairro Novo, que quando estava a caminho da sessão, passou um cavalo correndo, logo, se não tivesse os quebra-molas para reduzir a velocidade, um acidente poderia acontecer, como já aconteceu outro dia, mas felizmente não foi nada grave, mas pode acontecer algo que possa ser fatal. Relatou que sabe que existe a lei contra animais na rua, e pediu para que esta lei possa vir a ser posta em prática, para as pessoas que tem animais tenham a consciência que isso pode trazer alto prejuízo para algum cidadão a qualquer momento, assim, pediu às autoridades competentes e às pessoas responsáveis que possam fazer essa lei ser cumprida para evitar o pior. Falou sobre a estrada do povoado Empoeira, que não está em uma boa situação, pois as pessoas tem seu direito de ir e vir interrompido, por conta da má preservação da estrada. Enfatizou ainda, que tem lugares que já foram feitos registros de motos que não conseguiram trafegar e tiveram que deixar a moto para seguir a pé para conseguir chegar ao seu destino, logo, deixou seu apelo aos responsáveis. Falou que já começaram a botar piçarra no Povoado Azedo e a população da Empoeira ficará muito feliz se a piçarra chegar até àquela comunidade. Relatou que na estrada do Lago do Boi tem alguns trechos que também necessitam de piçarra, que infelizmente já faz muito tempo que pediu, inclusive, foi seu primeiro requerimento solicitando reforma de estrada, mas que nunca foi atendido, a solicitação foi feita em dois mil e vinte e um e que alguns trechos já poderiam ter sido resolvidos, que com até três carradas de piçarra já resolveriam. Continuou dizendo que um cidadão o falou que havia se comunicado com o Vereador Dico, pedindo encarecidamente uma carrada de piçarra, mas o Vereador falou que naquele momento não poderia, mas que poderia dar uma ajuda, assim, também pediram para ele que comprasse uma ou duas carradas de piçarra, mas ele não poderia ajudar no momento e se sentiu triste por ver essa situação. Disse que torce e pede para que os responsáveis da Administração Pública levem as carradas de piçarra para poderem fazer o trabalho necessário que minimize a situação. Falou que o requerimento que foi feito da



**ESTADO DO MARANHÃO**  
**PODER LEGISLATIVO MUNICIPAL**  
*Palácio Legislativo "Serapião Ramos"*  
*Avenida João Pessoa, n.º 33, Centro*  
*CNPJ n.º 23.697.857/0001-08*

Morada Nova dos Cotocos até a Massaranduba do Anas, não foi respondido, as pessoas tem sofrido para fazer aquele percurso e por conta do período de chuvas, os moradores ainda tiveram a iniciativa de colocar algumas tubulações para que a água pudesse percorrer em ambos os lados da estrada, colocaram, no entanto, barro, porém piorou a situação. Falou que os vereadores trazem as solicitações das comunidades e esperam que os responsáveis pelas demandas tomem as devidas providencias e tirem esse povo do sofrimento, assim, deixou seu apelo. Finalizou agradecendo a todos.

**A Vereadora Neide Lisboa** cumprimentou a todos, iniciou agradecendo a Deus por mais uma oportunidade de proporcioná-los mais um momento juntos e mandou um bom dia especial a todas as pessoas que os escutam através das redes sociais. Falou que esse recesso foi um dos que mais correu atrás para solucionar problemas, a época em que mais visitou o gabinete do Prefeito e dos Secretários, pois estava numa preocupação muito grande, com inverno chegando, as demandas aumentando e o povo cobrando. Alegou que graças a Deus conseguiram algumas vitórias durante o recesso, assim, fez um agradecimento especial a todos do Povoado Ferro Velho, que há dois anos ela estava batendo na mesma tecla, pedindo uma caixa d'água, que agora foi concluída, a comunidade pediu para que ela agradecesse e que estão todos muito satisfeitos. Mandou um abraço especial para a Morada Nova do Deusdete, que foi mais um projeto de caixa d'água resolvido. Continuou dizendo que a pedido da população, solicitaram que mudassem a caixa, que era grande, mas que estava sem tampa, desse modo, não estavam querendo consumir a água, logo, pediram uma caixa menor com tampa, pois o número de famílias diminuiu. Continuou dizendo que foi atendida, que a caixa já está no povoado, mas que no primeiro momento, houve um problema, a caixa não está atendendo a todas as famílias, porém, ela já falou com moradores do povoado, os quais disseram que está dando de resolver, que estão agradecidos e que está dando de consumir a água sem nenhum problema. Relatou também sobre a caixa d'água das Pedrinhas, a qual recentemente foi um poço para o local e que nessa mesma viagem, também foi montada a caixa d'água nesse povoado. Comunicou sobre a ponte no Povoado Lagoinha, da qual a mesma tinha muita preocupação, pois a ponte estava sem condições de tráfego, e o desvio ficava justamente dentro do igarapé, com isso, a preocupação só aumentava por conta das chuvas, mas que graças ao Gestor e toda a equipe, foram atendidos. Fez uma solicitação verbal, que além da ponte, queria também que fizessem um reparo urgentemente nas estradas vicinais, pois acha que vai ser o assunto do momento, que é pedir o socorro para essas estradas, assim, faz o pedido a toda equipe que for responsável por essa parte, para que olhem com mais carinho para os povoados do outro lado do rio. Falou que outra ponte que foi concluída foi a de Pedrinhas, que passou de uns quatro a cinco meses precisando de um passa-roda e quando a equipe de Paulo Rossi foi para fazer a manutenção da ponte da Lagoinha, foi até Pedrinhas, terminou e ficou perfeita, mas que com a quantidade de chuva, o aterro não segurou e tá precisando de um reparo urgente, logo, apelou



**ESTADO DO MARANHÃO**  
**PODER LEGISLATIVO MUNICIPAL**  
*Palácio Legislativo "Serapião Ramos"*  
*Avenida João Pessoa, n.º 33, Centro*  
*CNPJ n.º 23.697.857/0001-08*

mais uma vez ao Gestor e ao Secretário responsável por essa demanda, para que socorram aquela população. Falou ainda, que a ponte de Pedrinhas dá acesso ao município de Bernardo do Mearim, assim, a ponte é o socorro da população durante o inverno. Relatou que a ponte do Centro dos Grilos está em perfeita condição, mas que está precisado de um aterro mais seguro e sólido, e diz que sabe que com a força da natureza ninguém pode, porém, é preciso de manutenção para que a situação não piore, logo, deixou seu apelo. Comunicou que falam que ela não faria tais cobranças por ser da base, mas alegou que foi eleita pela população, assim como todos os vereadores, logo, não iria deixar de falar dos problemas pensando que o Prefeito irá brigar com ela, pois estão na Câmara para representar o povo, que é com quem eles têm o contato direto. Continuou dizendo que são os vereadores que têm acesso ao gabinete do Prefeito, que têm direito de colocar todas as situações e requerimentos em pauta. Disse que as pessoas confundem muito o papel do vereador, às vezes pedem quantias significativas para realizar festas, mas não é sempre que dá certo, algumas vezes ajudam, outras vezes não, com isso, a pessoa que recebe um não às vezes sai falando que vereador não serve de nada, que não pagam uma cerveja e que não pagam uma festa. Alegou que as pessoas precisam se informar mais sobre o papel do vereador, e pediu para que as pessoas não a interpretem mal, pois não estava dizendo que não pode ajudar ninguém, porque pode, mas dentro da medida do possível, se tiver uma pessoa precisando de ajuda, principalmente no caso de doença e que lhe procuraram, todos foram atendidos. Alegou que se a pessoa precisar de ajuda por motivo de doença e não tiver votado nela, se estiver em condições de ajudar, afirmou que podem pedir que sempre que quiserem ela irá ajudar. Relatou sobre o concurso, que o projeto foi encerrado com segurança e agora podem afirmar às pessoas que irá ter concurso público, mas que precisam estudar, pois só passa em concurso quem estuda. Falou que quando foi na época do concurso da Câmara, foram duas pessoas em sua casa pedindo para que colocassem o nome na lista, mas explicou que concurso não funciona mais assim e que só passa quem estuda. Continuou aconselhando a todos que se dediquem e que estudem, porque até mesmo todos estudando, nunca terá vaga para todo mundo, mas que se conseguirem uma vaga, ninguém conseguirá tirá-lo. Disse que estão no mês de março, que está sendo dedicado à Campanha do Câncer Renal, e deixou então seu apelo, pois seu pai já teve essa doença e que muitas das vezes, as pessoas deixam as doenças entrarem pelo hábito que elas não têm de se cuidar. Relatou ainda, que a doença não tem cura, mas que as pessoas precisam adotar o costume de ingerir mais água, porque é uma coisa muito importante e evita vários problemas de saúde. Deixou seus parabéns antecipadamente a todas as mulheres, pelo Dia Internacional da Mulher, que será no dia oito de março, logo, deixou seu convite a todas as mulheres para que se façam presentes na Câmara para estarem sendo homenageadas, falando das conquistas, que não são muitas, mas que já são de grande relevância, como exemplo na Câmara, que tem três mulheres ocupando cadeiras e já tiveram também até presidente mulher. Continuou dizendo que antigamente mulher não tinha o direito nem de votar, e

14/03/2017  
F. F. Cordeiro



**ESTADO DO MARANHÃO**  
**PODER LEGISLATIVO MUNICIPAL**  
*Palácio Legislativo "Serapião Ramos"*  
*Avenida João Pessoa, n.º 33, Centro*  
*CNPJ n.º 23.697.857/0001-08*

hoje, a mulher está sendo votada, assumindo cargos importantes. Disse que entrou no assunto para fazer um comentário, que todas as Câmaras Municipais que tem a Procuradoria da Mulher receberam um kit com uma impressora, um computador e um celular, o kit foi presente da presidente da Assembleia Legislativa, a deputada Iracema Vale, com isso, alegou que ficaram muito felizes em ver mulher ocupando cargos que anos atrás só poderiam ser ocupados por homens. Enfatizou que está à disposição da população, trabalhando dentro de suas possibilidades e que em nenhum momento esteve de braços cruzados. Pediu que as pessoas tenham paciência para que as coisas se resolvam, porque os vereadores lutam e vão atrás. Finalizou agradecendo a todos.

Não havendo mais nada a tratar, o Presidente declarou encerrada a presente Sessão Ordinária.